

282

**ORGANIZAÇÕES HÍBRIDAS DA SERRA GAÚCHA: UMA ANÁLISE EMPÍRICA.** *Guilherme Wilbert Gonçalves, Ademar Galelli, Antony Peter Muller, Jucelda de Lourdes Gonzatto Peretti, Zaida Cristiane dos Reis, Paulo Fernando Pinto Barcellos (orient.) (UCS).*

O conceito de organizações híbridas é relativamente novo na literatura acadêmica, podendo ser associado a outros nomes como redes, *clusters*, associações entre outros. O Estado do Rio Grande do Sul é considerado destaque em organizações associativas e parte dessa distinção deve-se ao Programa Redes de Cooperação, um programa de gestão pública, instituído pelo Decreto Estadual número 42.950, de 17 de março de 2004. Na Serra Gaúcha localiza-se o primeiro pólo metal-mecânico do interior do Estado, constituído por mais de 4, 5 mil estabelecimentos e um dos mais diversificados do país. Observa-se que as pequenas e médias empresas agrupadas tornam-se mais competitivas frente aos grandes grupos. O presente estudo objetivou a investigação, por meio de entrevistas com dirigentes e integrantes de oito redes de cooperação, das estratégias relativas ao processo de mudança, aprendizagem e posicionamento competitivo das organizações híbridas na região em que a UCS está inserida. A pesquisa realizada visou entender como as organizações integrantes dessas redes de cooperação têm alterado seus comportamentos frutos das associações, bem como de que forma se verifica o decorrente e implícito processo de aprendizagem.